
LONDRES – Sessão Conjunta GAC/ccNSO
Terça-feira, 24 de junho de 2014 – 14:00 a 15:00
ICANN – Londres, Inglaterra

CHAIR DRYDEN:

Muito bem, vamos começar então.

Espero que todos tenham aproveitado o almoço. Eu sei que foi muito rápido.

Agora vamos nos reunir com a organização de apoio dos nomes com código de país e temos 1 ou 2 pontos na ordem do dia, na agenda que queremos discutir com eles.

Então, em primeiro lugar, vamos falar sobre o grupo de trabalho e o marco de interpretação, em que situação está agora esse trabalho e como se vincula com o (GAC) e o que temos que fazer nós, como grupo, com relação ao relatório elaborado nos últimos anos, porque na verdade é um esforço que levou muito tempo e foi realizado pela (ccNSO).

E vamos falar também do tema de transição de custódia das funções da (IANA), que eu sei que é de muito interesse não só para os membros do (GAC), mas também para os colegas de código de país.

E há outro assunto também que devemos discutir que tem a ver com o plano operacional estratégico.

Então temos esses 3 temas.

(Keith), começa você?

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

KEITH DAVIDSON:

Muito obrigada, senhora presidente.

Eu sou (Keith Davidson), presidente do grupo de trabalho do marco de interpretação, que se abrevia com a sigla (FOI). O grupo de trabalho é o sucessor de um grupo de trabalho anterior que, no total, leva 6 anos trabalhando para esclarecer as políticas e alinhamentos relacionados com as delegações e redelegações dos (ccTLDs) que agora são de tanto interesse para o (GAC) como para os (TLDs) de código país.

Então não estão facultados para criar políticas, mas apenas tem faculdade para interpretar e oferecer maior análise em profundidade das políticas que já existem.

Se estiveram na reunião de (Singapura) sabem que dissemos que teríamos acabado já o marco de interpretação para esta reunião e que apresentaríamos tudo para receber aprovação do (GAC), mas infelizmente não acabamos. E eu digo de propósito, utilizo a palavra infelizmente, porque eu sei que esta é a última reunião do (GAC) na qual (Frank March) participa como representante do governo de (Nova Zelândia), e (Frank) foi o responsável do ponto de vista dos participantes do (GAC) nesse grupo de trabalho, então queria deixar que conste nas atas o nosso agradecimento pelos esforços que realizou (Frank) liderando esse assunto dentro do (GAC) e também associando estas questões e outras questões do (GAC) que também apareceram. É uma pena realmente que conclua a participação dele sem nós acabarmos o trabalho. Mas com certeza o substituto dele vai escutar as nossas respostas de trabalho.

Mas voltando ao marco de interpretação em si, estamos elaborando agora um resumo executivo final, estamos tendo algumas dificuldades à medida que vamos redigindo, porque há algumas ambiguidades ou pouca clareza, então estamos tentando que exista uma clareza total e absoluta quanto às políticas. Eu diria mais do que confusão, seria alguma questão que ficam pouco claros. Ainda não chegamos a ver as palavras mais certas, estamos encerrados em uma sala durante 3 horas para conseguir algum outro tipo de trabalho, vamos continuar também amanhã de manhã até acabar com o marco, então eu já antecipo que daqui a 1 semana ou 2, não vamos ter o trabalho final, mas vamos apresentar o relatório ao (GAC), esperamos poder trabalhar entre as reuniões de agora e a de (Los Angeles) e se o (GAC) me permite, acabaremos sim para que o (GAC) e o (ccNSO) possam enviar para o (board) [00:08:43.14] o marco, a sua aprovação.

Com isso eu concluo o meu relatório e eu não sei se escutam outros participantes.

CHAIR DRYDEN:

Muito obrigada, (Keith), por seu relatório.

Eu não sei se há perguntas por parte do (GAC) sobre esse relatório. Eu acho que fica claro que o grupo de trabalho continua então fazendo esforços para concluir esse trabalho e enquanto isso o (GAC) tem que star preparado, pronto para analisar esse relatório.

É muito difícil para o (GAC) ter uma ideia de quanto tempo precisará o (GAC) para fazer essa análise e veremos que pontos exigem mais tempo para os membros do (GAC) analisarem.

Esperamos então esse relatório e depois poderemos ver o seu conteúdo e tomar o tempo necessário para sua análise com o objetivo, como o senhor bem disse, de trabalhar com o (ccNSO) para ajudar os detalhes finais desse relatório e apresentar para o (board) [00:09:58.13].

Eu não vejo perguntas, então vamos passar ao segundo tema que tem a ver não com o marco de interpretação, mas com o tema da transição do papel de custódia e das funções da (IANA). E quem vai falar por parte da (ccNSO)?

BYRON HOLLAND:

Eu sou o presidente e operador no (Canadá) de (.CA) e também presidente da (ccNSO). E aqui me apresentou como presidente da (ccNSO).

Estivemos vendo todo o processo na comunidade da (ccNSO) referida à transição, estamos comprometidos a fazer uma contribuição construtiva ao processo. Nos preocupam algumas coisas, em especial os tempos, porque parece que há alguns comentários que aparecem limitados quanto à capacidade de dar ou realizar todos os comentários necessários, mas queremos nos assegurar de trabalhar com o pessoal da (ICANN) e com o (board) [00:11:13.24] para que a comunidade de código de país possa também fazer a sua contribuição substancial no que tange este processo e o nosso trabalho para tratar e chegar a uma contribuição em comum.

Como muitas comunidades, estamos experimentando também a fadiga dos colaboradores, como também devemos ver como se constitui esse comitê, ver o que está acontecendo com a responsabilidade e as outras

entidades de estruturas. Também há muito trabalho entre as comunidades, com os grupos de trabalho intercomunitários referido à transição dessa função de supervisão e a (ccNSO) e a (GNSO) foram catalizadores para formular estas propostas.

Então a ideia é que a gênese estava vinculada com as partes afetadas e os administradores, os operadores de registro (G), aqueles que mantêm a zona raiz, os operadores raiz, todos têm que se reunir para assegurar que as partes diretamente afetadas das funções da (IANA) tenham uma voz forte em todas essas contribuições no processo, por isso temos esse grupo de trabalho intercomunitário, porque é essencial.

Convidamos também outros comitês assessores, organizações de apoio para participar, porque isso também se estende como forma de convite ao (GAC), à (ALAC) também, (SSAC) também participa nesse grupo intercomunitário junto com a (GNSO) e a (ccNSO), claro. E essas serão as principais formas nas quais as partes diretamente afetadas das funções da (IANA) podem se assegurar ou podem ter a certeza de que as sugestões e opiniões construtivas ou pontos de vista sejam escutados dentro do processo.

Mas, de todas as formas, há algumas entidades que também tem que ter a sua participação de forma valiosa e estamos tentando cumprir com todos os prazos, mas sabemos que será um desafio para a nossa comunidade e também para outras.

A conexão que queria estabelecer antes de passar a palavra à (Heather) novamente é a seguinte, o trabalho que acaba de concluir ou acaba de terminar o grupo sobre o marco de interpretação se vem um trabalho separado que se realizou durante muitos anos. Quando se trata da

delegação e da redelegação e revogação, claro que aí temos alguma vinculação com questões da (IANA) e a responsabilidade. É uma coisa que é do interesse e muito sensível para a (ccNSO) em especial. Então todas essas 3 vias têm que convergir em algum momento.

Obrigado.

CHAIR DRYDEN:

Obrigada pela introdução a este tema. Por parte do (GAC), nós estivemos nos concentrando em especial em identificar em que lugares poderíamos dar contribuição para o grupo de coordenação. Há uma proposta que haja 2 representantes do (GAC) nesse grupo e o (GAC) na verdade quer chegar a um acordo de forma interna para determinar qual é a natureza do grupo e o papel que tem que desempenhar e quais seriam as expectativas que teríamos que ter para o representante do (GAC) nesse grupo e se precisamos estabelecer algum grupo de trabalho de contato dentro do próprio (GAC) a fim de posicionar de uma forma possível de realizar as contribuições e também de levar em conta coisas como as que por exemplo os governos de fato já deram ou fizeram comentários de forma direta para este processo e continuarão fazendo ou algumas inquietações ou preocupações que tem o (GAC) e não conseguiu desenvolver uma opinião coletiva dentro do (GAC), mas, de qualquer forma, os participantes do (GAC) nesse grupo de participação ou coordenação serão uma forma de conseguir que se translate essa informação entre o (GAC) e o grupo de coordenação, assim como os intercâmbios que temos com a (ccNSO) e com outras partes da (ICANN) e também com a comunidade técnica mais ampla. Ou

seja, temos bastante complexidade nos processos que consideramos os diferentes atores que estão envolvidos.

Mas, como eu já disse, estamos muito centrados em tentar desvendar esses pontos que tem a ver com o processo e também começar identificar quais poderiam ser algumas das opiniões do (GAC) nesse sentido, mas não haverá 1 opinião do (GAC) sobre cada 1 dos pontos, eu acho pelo menos, porque há uma variedade de opiniões aqui dentro no (GAC). E também aplica-se à questão do trabalho sobre a responsabilidade, estamos tentando ver qual seria a participação do (GAC) nesse ponto e que tipo de conhecimento especializado talvez possamos dar a um processo como esse.

Por outra parte, queremos entender a relação entre esses 2 processos que trabalham em paralelo.

Então essa é a ideia com a qual estamos encarando esses temas para focar nossos esforços de forma adequada. E há algumas preocupações, sim, claro, a respeito dos prazos, como o senhor já mencionou, para ver o que se pode fazer e como e quando e espero que isso dê alguma ideia de que situação estamos dentro do (GAC).

Eu quero saber se há alguma pergunta ou comentário por parte dos membros do (GAC).

Temos vários representantes dos códigos de país não só aqui na mesa principal, mas também na sala toda, se tem alguma pergunta para os colegas a respeito da transição do papel de custódia das funções da (IANA). (Reino Unido).

REINO UNIDO: Mencionaram a oportunidade que tem o (GAC) de participar esse grupo. Eu quero saber se vão preparar algum rascunho, relatório inicial, se em algum momento podemos disponibilizar, se poderiam disponibilizar ao (GAC) esse documento para fazer algumas contribuições ou comentários a respeito para depois finalizar esse relatório.

Funcionaria assim a metodologia?

BYRON HOLLAND: A respeito do grupo de trabalho intercomunitário, respeito da transição das funções da (IANA).

Estamos fazendo um trabalho que ainda está em andamento, está em desenvolvimento.

Se os senhores querem participar nesse grupo de trabalho em (ccWIG) [00:19:01.29], estamos em uma etapa de análise, então há um processo particular no qual, bom, os senhores ainda podem participar. Se têm alguma sugestão, são mais do que bem-vindos.

REINO UNIDO: Bom, justamente sugiro que este poderia ser 1 dos caminhos para interagir.

BYRON HOLLAND: Sim, sim, isso eu posso apresentar à equipe de redação para comentar como os senhores bem que poderiam participar nesse sentido.

CHAIR DRYDEN: (Países Baixos), por favor.

HOLANDA: Obrigado, (Heather).

Eu queria fazer uma pergunta quanto ao processo da transição do papel de custódia das funções da (IANA).

Somos muito conscientes de que temos mais ou menos as mesmas inquietações que tem a comunidade do (cc). A representação e o fato de ser suficiente representação geográfica de outro tipo dentro do grupo de coordenação e há alguns modelos que discutimos no nosso grupo a respeito da representação por diferentes etapas ou camadas. Não entrarei em todos os detalhes, mas a minha pergunta ou o meu comentário é, temos uma diversidade geográfica semelhante e os senhores não têm administradores de (ccTLDs) dentro das (ccNSO), então estão em situação semelhante ao do (GAC).

Então a pergunta seria se há alguma forma em que a (ccNSO) esteja pensando que podemos ter a representação neste grupo e como veem os senhores a representação daqueles que não são membros da (ccNSO)? Muito obrigado.

BYRON HOLLAND: É uma pergunta muito boa e também estamos analisando atualmente essa situação.

Atribuímos 4 lugares no comitê de coordenação e estamos no processo de criarmos um comitê de seleção para apresentar os 4 candidatos que poderiam integrar o grupo de coordenação.

Ainda é muito cedo para dizer quais são os critérios de seleção, mas com certeza incluiria um compromisso perante (ICANN) de que haveria membros da (ccNSO), membros também das organizações regionais bem como a tentativa de que haja administradores de (ccTLDs) que não são membros da (ccNSO) ou de uma organização regional para tratar de cobrir todo o aspecto, todo o leque de administradores de (ccTLD) dentro do grupo de coordenação.

E também consideraríamos a representação geográfica e o conjunto de qualificações.

Então não temos uma lista de critérios final, mas isto faria parte destes critérios de seleção que eu falei e estamos comprometidos a dar a certeza de que não tenhamos só membros da (ccNSO), mas também estejam as organizações regionais envolvidas que também se possa fazer extensivo a todos os administradores de (ccTLD).

CHAIR DRYDEN:

Obrigada.

Uma pergunta complementar, os senhores acham que podem apresentar alguma coisa para 2 de julho para as nomeações?

BYRON HOLLAND:

Essa é a nossa ideia, nosso objetivo, mas falta pouco tempo para fazer tudo o que estou dizendo.

De fato, antes do almoço tivemos um painel no qual estive (Theresa Swinehart) e se apresentou e se fez a mesma pergunta. Se não chegarmos a cumprir com o prazo de 2 de julho, quão problemático

poderia ser? Realmente a resposta não foi uma resposta fixa, taxativa, mas pense que o alvo é tentar armar o grupo de coordenação e marcar uma reunião presencial na metade do mês de agosto.

CHAIR DRYDEN:

Obrigada.

Eu vou passar a palavra à (Alemanha).

ALEMANHA:

Obrigado.

Acho que compartilhamos muitas das posições fundamentais sobre essa transição nas funções da (IANA) e o que faz a (ccNSO).

Acho que 1 dos temas centrais, pelo menos do ponto de vista alemão, é que as perguntas que tem a ver com os códigos de país e os domínios de alto nível com código de país se continuarem tendo uma soberania nacional ou se não são um tema da soberania global. E se esses temas centrais são os que nós queremos que continuem assim, conforme as soluções que se darão no futuro.

O que eu queria perguntar é não só quem vai participar nesses grupos diferentes, mas os nomeados por vocês vão poder representar os (ccTLDs)? Vão falar em nome então de todos os registros de (ccTLD) ou depois vai haver uma discussão dentro da (ccNSO) sobre esses temas e vai haver uma posição comum tomada pela (ccNSO)?

BYRON HOLLAND: Bem, esse é o tipo de pergunta com os quais estamos lidando atualmente.

Devido à natureza da (ccNSO) é pouco provável que nós tenhamos esses membros como representantes de todos os (CCs), porque são entidades locais, então não podemos falar como representantes ou em nome de um (cc) de outra jurisdição. Vamos dar as nossas visões gerais, não vamos falar em representação.

Eu sei que esse é um problema, mas isso é muito importante para nós dentro da nossa comunidade.

Outro elemento é o que acontece junto com essas 4 pessoas. Como há diferentes cadeias de trabalho, como eu já disse, nós pensamos que vai haver dentro da (ccNSO) uma coordenação, e não quero utilizar a mesma palavra, mas um grupo de coordenação dentro da (ccNSO) para garantir que todas essas vias de trabalho se deem na forma mais coordenada possível. Vão partilhar informação, fazer uma coordenação da informação e vão gerar visões daí dentro.

Não quero chamar de grupo, porque ainda não está definido, mas seria mais ou menos essa estrutura que estamos a avaliar.

Não é que se informa de uma maneira ou outra, mas é um fluxo de informação que esse grupo de coordenação gerencia vai à comunidades, depois volta para o grupo para aqueles que estejam no grupo de coordenação.

CHAIR DRYDEN: Algum outro pedido da palavra? Mais alguém?

Muito bem, acho então que foi muito bom, porque identificamos um tema em comum.

A (Noruega) quer falar?

NORUEGA:

Obrigado, senhora presidente.

Um comentário breve sobre o que disse (Byron). Acho que vamos ter uma discussão similar dentro do (GAC) sobre o tema de representação, então acho que nesse caso compartilhamos um tema similar e é bom saber como vocês vão resolvê-lo. Tendo esses representantes da (ccNSO), o que vão fazer, o que vão apresentar as suas visões através dessa troca, como enfrentamos desafios similares, podemos nos beneficiar. Obrigado.

BYRON HOLLAND:

Talvez teria que perguntar então a que o (GAC) me dê as contribuições, o que vocês pensam dessa data de 2 de julho? Vocês acham que vão poder cumprir com essa data? Como vocês veem o processo de seleção? Porque vou fazer as mesmas perguntas, como pensam que vão poder realizar as suas contribuições para o comitê de organização e quais os caminhos identificados?

CHAIR DRYDEN:

Nesta reunião esperamos dar respostas às perguntas. Amanhã de manhã vamos discutir no (GAC) principalmente naquele troca precoce que tivemos no início da semana. Esperamos ter acordo em alguns dos aspectos.

É difícil para nós resolver esses problemas entre sessões se não temos uma base estabelecida aqui onde nos encontramos, nesta reunião que é em presença.

Então estamos como vocês, é a nossa intenção resolver isto e ter armado todo o processo.

Acho que então agora podemos passar para o último ponto nessa troca que tinha a ver com o plano estratégico e operacional. Não sei quem vai se encarregar, é o (Roelof), você?

ROELOF MEIJER:

Nosso grupo de trabalho tem 2 planos, 1 que é o plano estratégico de 2016 a 2020 e o operacional e o orçamento para 2015. Em ambos os casos temos que complementar a (ICANN) com a qualidade desses 2 planos. Avançamos bastante, recebemos contribuição da comunidade, não só do nosso grupo, mas de toda a comunidade.

E o plano estratégico está mais claro agora na apresentação, é fácil de ler, há métricas para ver se pode melhorar e o plano operacional também tem uma ligação bastante clara e diferente dos objetivos, dos projetos e do orçamento alocados diferentes projetos.

A respeito do plano estratégico, fizemos vários comentários. Vou resumir os mais importantes.

Nós, a (ICANN), tem os próprios processos. Não cumpre muito bem com as metas, então houve 2 períodos para comentários. Isso significou muito trabalho para nós, limitou o período de comentários e foi um

problema durante vários anos, então nós estamos, "a (ICANN) é que resolva de vez e para sempre".

Segundo comentário que quero informar, percebemos que havia 2 desenvolvimentos importantes que devíamos considerar no plano estratégico e que nesse momento não se está considerando, uma é a transição do papel da custódia da (IANA) e o outro é sobre as vendas, como diminuíram as taxas de crescimento dos nomes de domínio.

A respeito da carta da qual se falou no plano operacional e no orçamento, porque de um lado temos 27% de aumento nos custos operacionais, que é bastante significativo, e por outra parte, do lado das receitas são muito otimistas, os prognósticos que fazem sobre as vendas dos novos (gTLDs). 33.000.000 de nomes no novo espaço no exercício 2015.

Nos parece que tanto a venda de nomes de domínio globais, bem como o desempenho dos novos (gTLDs) não permitem ser tão otimistas no prognóstico.

O ponto central e nós advertimos que existe um risco e que os custos aumentem mais rápido do que as receitas.

Para os 2 planos, esses são os principais comentários.

É claro que estão incluídos nossos arquivos, estão disponíveis para aqueles que quiserem vê-los.

CHAIR DRYDEN:

Obrigada, (Roelof). Alguma pergunta sobre o plano estratégico da (ccNSO)? Pode presta atenção a esses processos da maneira que o

(GAC) não conseguiu. Então acho que a grande ferramenta que tem organização na sua totalidade é uma coisa a qual nós teríamos que prestar mais atenção no futuro.

Não vejo nenhum comentário, pergunta. Então sabemos que houve uma melhoria da forma em que os planos se apresentam e isso é muito bom, ouvir isso é muito bom.

Sim, alguém está pedindo a palavra.

>>

Bom dia, vou falar em francês. Sou membro do colégio da autoridade de regulação do (Senegal). Quero agradecer e parabenizar esta organização. Em muitos governos e muitos casos se pronunciaram sobre esse tema quanto ao plano de ação e o que eu quero dizer é que devemos pensar em uma solução alternativa para o caso no qual em que, apesar dos esforços, não pudéssemos chegar a esse processo de transição dentro dos prazos. Teremos que pensar em uma solução alternativa para ver como gerenciar essa transição caso não chegemos a cumprir com os prazos estabelecidos.

CHAIR DRYDEN:

Muito obrigada, (Senegal).

(Dinamarca), por favor?

DINAMARCA:

Estou realmente comprazida em que a (ccNSO) preste atenção a este tema, porque isto também é algo que o (GAC) esteve mencionando

várias vezes que tem a ver com a capacidade da (ICANN) de prestar contas em termos financeiros. Do que eu sei, também é uma das recomendações da (ATRT2) e, segundo eu entendo, a (ICANN) está trabalhando nisso. Obrigada.

ROELOF MEIJER:

Estão pedindo que eu faça algum comentário sobre a (ICANN) e recomendação específica da (ATRT2)?

Bem, o que nós temos é uma informação financeira que é mais frequente, porque é 1 a cada trimestre. Eu estive em uma sessão onde se fez uma primeira apresentação sobre como iria ser apresentada, eu acho que foi em (Buenos Aires), e é isso que eu sei. Também se analisarem o plano operacional e orçamento vão ver mais informação e é verdade que está apresentada de maneira mais clara, há mais transparência do que antes.

CHAIR DRYDEN:

Obrigada.

(Irã), por favor.

IRÃ:

Obrigado, senhora presidente. Tenho uma pergunta, mas era de meia hora atrás e não sabia se ia fazê-la ou não, porque não sabia se estava relacionada com a (ccNSO) ou não. Uma coisa que tem a ver com (.TEL). O uso dos dígitos numéricos (.TEL) que podem guardar coincidência com (E.164) dos códigos de país ou dos países, uma carta que foi enviada 2

vezes para (ICANN) até o momento não houve resposta para saber se isto se colocou perante o (board) [00:37:35.13].

Eu não sei se algum dos membros presentes na mesa tem alguma novidade sobre o anúncio feito em outubro de 2013 falando sobre esse operador de registro para a comunicação e que ia falar sobre um domínio de alto nível (.TEL) e que hoje anunciaram que em todas as cadeias numéricas de (.TEL) estariam disponíveis em outubro se tiverem 8 dígitos ou mais, por exemplo 67000440274676450 e não sei se vão chegar ou se poderiam fazer isto para outubro, para 15 de outubro. Há 2 cartas que foram enviadas a (ICANN), a (Fadi Chehade) e outra pessoa, acho que há um conflito com o que a numeração nacional ou internacional para esse uso desse tipo que parece (TLD) e foram colocadas perguntas principalmente para saber se havia alguma validação no registro de cadeias de caracteres com dígitos quando não só se parecem com os nomes, mas também quando têm a ver com telefones locais ou internacionais ou mencionados 164.

Não sei se é esse o momento para colocar a pergunta, mas isso foi debatido na (OIT) e todos os estados membros estiveram com preocupação a respeito do que podia acontecer aqui na (ICANN). Não sei se vocês consideram que é parte disso ou se não tem a ver com a incumbência de vocês. Se não for assim, então eu espero uma resposta de vocês.

ROELOF MEIJER:

Isto não é no nome da (ccNSO). Acho que, na realidade, não tem a ver com a (ccNSO) em si mesma, mas como ilustração, faz muitos anos começamos a permitir o registro de nomes de domínio totalmente

numéricos sobre (.NL). E tivemos muitos números registrados, mas não houve uma coisa maciça, mas eu acho que não é para o (DNS), não há diferença entre número aleatório e número aleatório que coincide com um número telefônico registrado ou com um número que está registrado, porque é um número telefônico. Mas de (.TEL) não se disse nada.

BYRON HOLLAND: Acho que (Roelef) deu um exemplo muito interessante, mas a respeito da (ccNSO), esse tema não está dentro do seu mandato.

CHAIR DRYDEN: Obrigada. Bem, acho que então podemos concluir um pouco antes do que planejamos. Quero agradecer a todos por estarem aqui, por terem feito apresentação e acho que vamos continuar falando principalmente com o que está realizando o grupo de trabalho do marco de interpretação e tudo relacionado com a transição do papel de custódia da (IANA).

BYRON HOLLAND: Obrigado.

CHAIR DRYDEN: Peço para os membros do (GAC) que fiquem onde estão para passar para o seguinte ponto da agenda, que é o número 17 e tem a ver com a preparação para a nossa reunião com o (board) [00:41:25.06]. Vamos pegar apenas uns instantes para que os apresentadores possam deixar a sala.